

- b. O representante da DESPRO pediu impugnação à habilitação da empresa JM Engenheiros Consultores Ltda., tendo em vistas o não cumprimento do requisito no Edital, em seu capítulo 4, inciso 4.2.2.3, alínea “e-4”, que afirma: “o profissional de ação social (...) comprovado por certificados de cursos e experiência atestada pelos contratantes”. Os atestados dos “profissionais de ação social” da referida empresa são emitidos pela própria licitante e não por seus contratantes, como pode aferir no caso da profissional Ângela Maria, página 158 do volume da empresa citada. O parecer da Comissão é: que a empresa JM, acima citada, atendeu à exigência do Edital, item 4.2.2.3, “e-4”, em razão do que consta no 1º termo aditivo ao contrato social, às folhas 45 a 52 de sua proposta; da Decisão Judicial às folhas 54 a 69; e, também, pelo teor do “RELATÓRIO TÉCNICO” emitido por Comissão Técnica da CODEVASF, constante às folhas 72 e 73 da mesma proposta, que analisou e decidiu-se favoravelmente a aceitação da documentação como apresentada.
6. Em atenção ao “fax” encaminhado pela DESPRO, datado de 14/12/2011, que justifica a não apresentação do DFL, a Comissão o considera intempestivo, portanto não o considera para o presente processo licitatório.


4. CONCLUSÃO

A Comissão Técnica de Julgamento, acima qualificada, julgou a “documentação” apresentada pelas licitantes do Edital 025/2011 e apresenta, a seguir, o quadro de classificação:

EMPRESA	CLASSIFICAÇÃO
POENTE ENGENHARIA & CONSULTORIA LTDA	INABILITADA
DESPRO – DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E CONSULTORIA LTDA	INABILITADA
JM – ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA	HABILITADA
UFC – ENGENHARIA LTDA	HABILITADA

Montes Claros – MG, 27 de dezembro de 2011.


João Jaques Ramos Madureira
Membro – Det. nº 198/2011 - 1ª SR


Grasielle David Luiz Borges
Membro – Det. nº 168/2011 - 1ª SR


José Carlos Rabelo Ruas
Presidente da Comissão
Det. nº 168/2011 - 1ª SR

*“Os seres humanos estão no centro das preocupações sobre desenvolvimento sustentável e têm direito a uma vida saudável, produtiva e em harmonia com a natureza.”
(Eco 92 – Rio de Janeiro – 3 a 14 de junho de 1992)*